

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM) DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DEACO) DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL) SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (SEGEM)		
Data: 05.02.2024	Horário: 16h	Local: Sala de reuniões da SGADM	
PAUTA: REDE DE ENFRENTAMENTO			ATA DE REUNIÃO Nº 04/2024

Estiveram presentes na reunião, mediante assinatura em lista de presença:

- Juíza **Elen de Freitas Barbosa** (Membra da COEM);
- Juíza **Camila Rocha Guerin** (Membra da COEM);
- Juíza **Luciana Fiala de Siqueira Carvalho** (Membra da COEM);
- Juiz **Wilson Marcelo Kozlowski Junior**, titular do VI JVDFM Leopoldina;
- Dra. **Luciana Soares Rodrigues**, Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - CAOVDJM;
- Dra. **Flávia Brasil Barbosa do Nascimento**, Coordenadora de defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPERJ;
- Dra. **Viviane Batista de Carvalho**, Delegada Assistente do Departamento Geral de Polícia de Atendimento à Mulher – DGPAM;
- Líder **Glória Maria Bastos**, Coordenadora da Ronda Maria da Penha;
- Sra. **Simone da Silva Faria dos Santos**, Assistente Social do CAOVDJM;
- Sra. **Maria José**, Assessora Parlamentar da Deputada Martha Rocha – ALERJ;
- Sra. **Débora Rodrigues de Araújo**, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALERJ;
- Sra. **Aline Inglez de Souza Dias**, Secretaria de Estado da Mulher – SEM;
- Sra. **Marcia Soares Vieira**, Secretaria Municipal de Saúde -SMS;
- Dra. **Marilha Boldt**, Grupo Mulheres do Brasil - GMB;
- Dra. **Rogéria Cardeal da Silva**, Grupo Mulheres do Brasil - GMB;
- Sra. **Bruna Werneck**, Secretaria Municipal de Trabalho e Renda - SMTE.
- Dra. **Alessandra Ulrich de Almeida**, Comissão OAB-Mulher;
- Dra. **Pâmela Barbosa R. Alvim do Carmo**, Comissão OAB-Mulher;
- Sra. **Joyce Trindade**, Secretária Especial de Políticas e Promoção da Mulher – SPM-Rio;
- Sra. **Mariana Andrade**, Coordenadora Técnica da SPM-Rio;
- Sra. **Carla Brasil**, Coordenadora de Projetos da SPM-Rio;
- Sra. **Rosângela Pereira**, Diretora do CEAM Chiquinha Gonzaga; e
- Sra. **Valeska Pantaleão**, Diretora do CEAM Tia Gaúcha.

A Exma. Juíza **Elen Barbosa**, Membro da COEM, inicia a Reunião às **16h30min**, agradece a presença de todos(as) e abre espaço para que se apresentem.

VI JVDFM – Regional da Leopoldina

Com a palavra, o **Juiz Wilson Marcelo** faz uma breve apresentação, destacando seu papel no Juizado. Em seguida, inicia seus comentários acerca das dificuldades enfrentadas no exercício de suas funções e das medidas adotadas para enfrentá-las.

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - MPERJ

A Promotora de Justiça, **Dra. Luciana Rodrigues** apresenta um breve material em slide, contendo dados relacionados ao Ministério Público, com o intuito de ilustrar como a dificuldade de processamento no VI JVDFM está impactando o número de processos recebidos pela promotoria.

Durante a apresentação do gráfico que aborda o número de processos recebidos em 2023, a **Dra. Luciana Rodrigues** destaca que em um único mês houve um pico de 2.500 processos, com a equipe composta por 4 promotores no VI JVDFM atuando em auxílio. Ao longo do ano, a média de processos diminuiu ligeiramente, mas permaneceu alta, e houve uma queda acentuada no final do ano, com apenas 640 processos registrados em dezembro. Em janeiro de 2024, a média subiu para 726 processos. Ressalta que essa situação é preocupante, indicando não uma redução da carga de trabalho, mas sim um acúmulo, um gargalo de processos. Como exemplo, menciona que entrou em contato com uma das promotorias de investigação penal, onde foram apresentadas cerca de 438 denúncias e 177 arquivamentos para o VI JVDFM, enquanto para o V JVDFM foram registradas 129 denúncias e 82 arquivamentos; para o III JVDFM, foram 80 denúncias e promoções de arquivamento, e para o I JVDFM, 215 denúncias. Por fim, conclui que o VI JVDFM é o órgão onde o Ministério Público mais realiza denúncias. Em face do exposto, a **Juíza Elen Barbosa** delibera que a promotora de justiça do VI JVDFM envie os dados mencionados por e-mail para a Coem (Deliberação 01).

Por sua vez, a **Sra. Simone Faria Santos**, assistente social do CAOVD, informa que os/as presentes estão convidados para um evento presencial que ocorrerá no auditório do MPERJ, no dia 21 de março de 2024, das 9h às 12h. O tema abordado será saúde mental e violência doméstica. Por fim, menciona que o link de inscrição será provavelmente disponibilizado logo após o carnaval.

CEAM Chiquinha Gonzaga

A **Sra. Rosângela Pereira** relata que a equipe do CEAM e do NEAP Chiquinha Gonzaga realizaram, em conjunto com a equipe técnica multidisciplinar do VI JVDFM, um alinhamento de fluxo, visando o aprimoramento das comunicações. Esse alinhamento ocorreu em decorrência da mudança da diretora do NEAP, buscando garantir a continuidade e eficiência dos serviços prestados.

A **Diretora do CEAM Chiquinha Gonzaga** informa que, devido à logística das escolas de samba, o CEAM estará fechado do dia 05 até o dia 21 de fevereiro, uma vez que está localizado dentro do sambódromo, e que durante esse período a equipe estará realizando trabalho remoto e/ou externo em algumas instituições, como CAPS, CAI, entre outros equipamentos da assistência e da saúde.

Por fim, a Diretora do CEAM compartilha que a equipe realizou um baile pré-carnaval com as mulheres assistidas. O evento incluiu uma oficina de confecção de máscaras e contação de histórias sobre Chiquinha Gonzaga. Salaria que a iniciativa foi bem recebida, e muitas mulheres expressaram felicidade em poder participar.

CEAM Tia Gaúcha

A Diretora **Sra. Valeska Pantaleão** comemora o aniversário de um ano das instalações do CEAM Tia Gaúcha, destacando a resiliência e a determinação da equipe em manter o equipamento em funcionamento, apesar dos desafios enfrentados em um território extremamente difícil. Menciona as altas taxas de violência contra as mulheres e a presença de atuação do poder paralelo na região, tornando o trabalho do CEAM ainda mais crucial.

Continuando, revela que tem sido cada vez mais comum o acolhimento de adolescentes com idades entre 12 e 14 anos, vítimas de violência doméstica e familiar. Destaca que, diante desses casos, o CEAM tem realizado o acolhimento adequado dessas adolescentes e direcionado para a rede especializada.

A **Dra. Elen Barbosa**, menciona que conversou com a Des. Adriana Mello sobre o pleito de retirar um dos juizados de Bangu e reintegrá-lo à Comarca de Campo Grande, destacando que essa proposta é motivada pela obra de reconstrução da delegacia da mulher de Campo Grande, que está em andamento, e pela informação do diretor do IML da região sobre uma reforma na Sala Lilás. Ao ensejo, a **Sra. Valeska Pantaleão** expressa seu apoio à proposta, salientando que enxerga com bons olhos essa mudança. Ressalta que não seria ideal ter a DEAM e a Sala Lilás em um bairro e o JVDPM em outro, o que causaria diversos impactos negativos na busca das mulheres pelos serviços especializados.

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda - SMTE

Bruna Werneck (SMTE) enaltece a colaboração estreita com o TJRJ e demais secretarias da prefeitura no programa "**Novos Rumos**", que visa oferecer oportunidades de inserção laboral às mulheres vítimas de violência. Com uma abordagem proativa, relata como, ao longo do semestre anterior, os envolvidos dedicaram-se ao refinamento do programa, assegurando que as mulheres fossem assistidas por equipes especializadas. Ressalta que participações ativas em sessões de capacitação, em colaboração com a equipe do TJ, foram fundamentais para absorver as nuances do novo formulário de encaminhamento.

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Com a palavra, a **Sra. Marcia Soares** (SMS) enfatiza a proposta da Secretaria de fortalecer grupos de trabalho articuladores, visando o aprimoramento da rede e a harmonização dos fluxos de atendimento em instituições territoriais com acesso limitado.

Além disso, informa sobre a instalação de novas unidades do **Centro de Atendimento Multidisciplinar à Crianças e Adolescentes (CAMI)** na cidade do Rio de Janeiro: na Clínica Souza Marques, em Madureira; no Centro Municipal de Saúde (CMS) Waldyr Franco, em Bangu; no CMS Belizário Pena, em Campo Grande; no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, que abrange a Barra da Tijuca e as Vargens Grande e Pequena; e na Clínica da Família Dr. Felipe Cardoso, que atende à Leopoldina, Penha e

aos complexos circunvizinhos. Destaca ainda que novas instalações estão com inauguração programada ainda para este ano.

Ademais, atendendo a pedido realizado pela Coordenadora da Ronda Maria da Penha, a **Sra. Marcia Soares** se prontifica a disponibilizar para o e-mail da COEM a listagem com a localização de cada equipamento em funcionamento. (Deliberação 02).

Assevera que os CAMIs são dedicados especificamente aos atendimentos relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes, não abrangendo outras formas de violência. Destaca que os equipamentos são adequados para casos em que existam fundadas suspeitas de abuso sexual, e ressalta que a porta de entrada para o serviço não se restringe exclusivamente ao Poder Judiciário, podendo outras instituições, como a Ronda Maria da Penha, realizar encaminhamentos das vítimas. Por fim, se compromete em preparar uma apresentação básica para elucidar o fluxo de funcionamento dos CAMIs na próxima reunião (Deliberação 03).

Grupo Mulheres do Brasil

A **Dra. Marilha Boldt**, do Grupo Mulheres do Brasil, expressa gratidão pela presença de todos os participantes da Rede na caminhada pelo fim da violência. Em seguida, informa que o projeto desenvolvido pelo seu grupo, com o objetivo de implementar emprego e renda, está temporariamente suspenso, aguardando a adesão de novos Procuradores do Ministério Público do Trabalho.

Com a palavra, a **Dra. Rogéria Cardeal da Silva** compartilha sua jornada pessoal, detalhando os desafios enfrentados ao longo de sua vida e como conseguiu superá-los. Destaca também como essa experiência pessoal lhe proporcionou a oportunidade de auxiliar outras mulheres que enfrentam situações de violência doméstica. Expressa sua gratidão pelo apoio recebido pela rede em episódios recentes e compartilha as dificuldades enfrentadas na Defensoria Pública da Regional de Bangu, onde a expertise no tratamento da violência de gênero ainda é limitada.

Secretaria de Estado da Mulher - SEM

A Superintendente de Articulação Institucional, **Sra. Aline Inglez**, destaca o empenho da SEM-RJ na implementação de diversas campanhas publicitárias e de capacitação. Especial destaque foi dado à campanha contra o assédio no carnaval, intitulada "Ouviu um NÃO? Respeite a decisão".

Menciona o lançamento do **Serviço de Educação e Responsabilização do Homem – SerH**, ocorrido em dezembro de 2023, que prevê a realização de ações educativas e preventivas em todos os municípios do estado do Rio de Janeiro, e inclui grupos de sensibilização com homens que cumprem pena e a capacitação de gestores municipais para implementarem o serviço, formando multiplicadores. Posto isso, informa que o programa já foi divulgado com os municípios e alguns já manifestaram interesse de adesão, sinalizando que no final do mês de fevereiro haverá capacitação no município de Búzios e nos demais municípios da baixada litorânea.

Por fim, compartilha o lançamento do **Programa PRONATEC Mulheres Mil**, em parceria com o Governo Federal, em prol de mulheres vítimas de violência, que está sendo executado pela FAETEC, e cujo objetivo é ampliar as possibilidades de emprego através

da capacitação profissional, reduzindo assim os problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano.

Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro - DPERJ

A **Dra. Flávia Nascimento**, Coordenadora da Defesa dos Direitos da Mulher, apresenta os serviços oferecidos pelo Núcleo Especial de Direito da Mulher e de Vítimas de Violência (NUDEM).

Destaca que, desde a criação dos JVDFMs, há um órgão específico da Defensoria Pública dedicado a prestar assistência às vítimas e, desde 2020, esse serviço também está disponível nas varas do Júri.

Além disso, ressalta a atuação marcante da DPERJ na área da saúde, especialmente em casos de violência obstétrica, mortalidade materna e acesso aos serviços de aborto legal. Menciona o empenho da instituição na educação e direitos das mulheres como uma medida preventiva contra a violência doméstica e familiar, enfatizando que mulheres informadas são menos vulneráveis à violação de seus direitos e à violência.

Por fim, reitera que a DPERJ está aberta para colaborações com outros órgãos, como já acontece com a área da saúde, as instituições do sistema de Justiça e com os municípios.

Comissão de OAB Mulher - RJ

Com a palavra, a **Dra. Alessandra Ulrich**, representante da OAB Mulher, declara sua participação no Grupo de Trabalho para o Enfrentamento à Violência de Gênero da OAB/RJ, e expressa o desejo de que a Instituição seja uma parte ativa e colaborativa na rede de enfrentamento à violência. Enfatiza a importância de firmar parcerias para promover os encaminhamentos necessários nessa luta.

Considerando a relevância do tema da violência obstétrica, a **Dra. Alessandra Ulrich** sugere que a OAB/RJ tenha outra cadeira representativa nas reuniões da Rede. Essa cadeira seria ocupada pela Dra. Pâmela Brito, atual Coordenadora do GT Saúde da Mulher, em virtude de sua colaboração significativa na área do enfrentamento à violência obstétrica. Nesse passo, a **Juíza Elen Barbosa** delibera que a representante da OAB formule o requerimento através do e-mail da COEM, expondo suas justificativas (Deliberação n.º 04).

Por fim, propõe que todos(as) os(as) presentes considerem a doação de cartilhas e outros materiais informativos para auxiliar no acolhimento e fornecer informações essenciais nos casos em que sejam requeridos.

Secretária de Políticas e Promoção da Mulher – SPM-Rio

A **Secretária Sra. Joyce Trindade** relata que em janeiro ocorreu a posse do CODIM-Rio, e deu-se início ao processo de reforma de alguns equipamentos. Menciona também que devido às chuvas a sala de acolhimento em Coelho Neto teve perda total, mas está sendo avaliada a possibilidade de realocá-la para outro local.

Compartilha que no último sábado (03/02) foi realizada a abertura do carnaval na Sapucaí, onde aproximadamente 300 mulheres participaram da lavagem da Sapucaí, oportunidade em que a mensagem da **campanha contra o assédio - “Não é Não!”** - foi amplamente divulgada. Destaca ainda que estão sendo providenciados atendimentos

especializados na Sapucaí e na Estrada Intendente Magalhães, além de mais de 100 pessoas atuando nos camarotes, megablocos/blocos de rua e festas privadas, com o objetivo de conscientizar a população sobre o combate ao assédio e garantir um carnaval mais seguro para as mulheres.

Dando prosseguimento, a Coordenadora Técnica da SPM-Rio, **Mariana Andrade**, expressa sua disponibilidade para auxiliar no que for necessário e destaca que o abrigo Cora Coralina foi reinaugurado em 24 de dezembro de 2023, agora operando em um novo endereço estritamente confidencial. Menciona que o novo local parece ser mais seguro, devido a parceria estabelecida com a Guarda Municipal, para um mapeamento mais robusto e estratégico da área. O ambiente é descrito como altamente reservado, reduzindo os riscos de pessoas externas suspeitarem de sua função social, além de implementar diversos protocolos para minimizar qualquer chance de vazamento de informações. Por último, é destacado também as excelentes acomodações disponíveis para mulheres e seus filhos no abrigo.

A Coordenadora de Projetos da SPM-Rio, **Karla Brasil**, menciona que atualmente a SPM está focada na perspectiva de reavaliar os territórios, considerando o aumento do número de equipamentos sob a responsabilidade da secretaria. Expressa sua disposição para contribuir na discussão sobre violência obstétrica, dada sua experiência profissional nesse campo.

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALERJ

A Assessora Parlamentar **Débora Rodrigues Araújo** toma a palavra para relatar sua participação nas reuniões e articulações da rede. Ressalta o contínuo funcionamento da sala lilás daquele parlamento, mesmo durante o recesso parlamentar.

Em sua intervenção, a assessora menciona caso emblemático de violência obstétrica envolvendo uma mulher, que veio a óbito, e que gerou outras denúncias relacionadas a um hospital específico. Nesse sentido, compartilha que a Assembleia Legislativa está considerando adotar estratégias políticas para enfrentar esse cenário, dados os enormes obstáculos desde a obtenção de documentos no hospital até o registro de ocorrências em delegacia. Por fim, a **Sra. Débora Rodrigues**, sugere a realização de reunião específica para tratar da questão da violência obstétrica.

DGPAM - Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher

A Delegada Assistente **Viviane Batista de Carvalho** relata que em janeiro passado ocorreu a posse da nova gestão do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher - DGPAM, estando a Delegada de Polícia Tatiana Ribeiro Queiroz de Oliveira responsável desde então.

Destaca o projeto da DEAM Online, priorizado pelo atual Secretário de Polícia, com expectativa de implementação até agosto. Esclarece que o projeto foi inspirado em uma DEAM Online existente no estado de São Paulo e contará com software próprio e uma estrutura física adequada para atendimento. Inicialmente, a delegacia terá uma delegada titular, uma delegada assistente e um corpo de policiais treinados para realizar triagem das comunicações online e encaminhamentos apropriados. Informa sobre a chegada de 28 agentes para suprir as necessidades das 14 DEAMs existentes e menciona esforços contínuos junto ao Secretário de Polícia para obter mais alocações.

Discute a retomada do projeto "*Juntos pela Polícia*", que envolve parcerias com empresas privadas para a alocação de voluntários nos balcões de atendimento das delegacias; bem como um processo em andamento para a contratação de estagiários/as para auxiliar nas DEAMs. Destaca o andamento da reconstrução da DEAM de Campo Grande e o projeto para implementar uma DEAM em Petrópolis, incluindo a análise de terrenos e edificações.

Cita que a DGPAM trabalha para melhor definir as competências das DEAMs, evitando que se tornem delegacias distritais de atendimento à mulher em vez de focar exclusivamente nos casos de violência de gênero.

Respondendo à **Juíza Camila Rocha Guerin** sobre o não preenchimento do FONAR e distribuição incorreta dos registros de ocorrência, a **Delegada Viviane Batista** menciona que o objetivo é integrar o FONAR ao sistema operacional da Polícia Civil, garantindo que o registro de ocorrência ou pedido de medida protetiva não possam ser concluídos sem o preenchimento do formulário correspondente. A **Juíza Luciana Fiala** destaca caso em que houve distribuição incorreta para seu juizado por parte de delegacia distrital. Enfatiza que esse problema precisa ser resolvido de forma concreta, pois afeta a apreciação da medida protetiva pelo juiz natural, devido à sua competência territorial.

Ronda Maria da Penha – GM/Rio

Na continuidade da reunião, a Comandante da Ronda Maria da Penha, **Líder Glória Maria**, levanta a questão sobre a possibilidade de atendimento remoto pelo(a) delegado(a) de polícia nos casos de condução em flagrante no projeto da DEAM Online. Em resposta, a Delegada **Viviane Batista** esclarece que a DEAM em questão não estará apta a lidar com casos de flagrante, e que a orientação será para que tais situações sejam tratadas pela via ordinária, utilizando a central do 190 para reportar o ocorrido e garantir o atendimento presencial necessário. Além disso, compartilha que crimes mais sensíveis, como estupro e feminicídio tentado, também não serão abarcados pela delegacia online.

Prosseguindo, diante da presença do juiz titular do VI JVD FM, a Comandante da Ronda Maria da Penha propõe a possibilidade de convidar outros(as) magistrados(as) para participarem das reuniões da rede, visando maximizar uma melhor abordagem para casos relacionados à violência de gênero entre os autores da rede de enfrentamento.

Dando continuidade, compartilha alguns informes, destacando que durante o ano de 2023 aproximadamente 3.500 mulheres foram acompanhadas apenas pela Ronda Maria da Penha nos I, V e VI JVD FM, com apenas 3 medidas protetivas concedidas na área da zona oeste (juizados de Campo Grande e Bangu), o que considerou um dado alarmante. Além disso, foram realizadas 30 prisões em flagrante por descumprimento de medida protetiva e registrados aproximadamente 16.500 acolhimentos às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Informa que a Ronda Maria da Penha estará em pleno funcionamento durante o período de Carnaval. Pontua ser oportuno convidar representantes das varas de família e do idoso para participar de algumas reuniões da rede de enfrentamento, pois há questões relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher que surgem desses contextos.

Em relação ao projeto Novos Rumos, a **Líder Glória** ressalta a necessidade de uma abordagem mais próxima para compreender a atuação da Ronda Maria da Penha. Ao ensejo, **Bruna Werneck** ressalta a relevância do acompanhamento contínuo da mulher por

uma equipe multidisciplinar dos CEAMs/CIAMs, para promover o seu bem-estar psicológico e garantir sua estabilidade no emprego. Nesse sentido, a representante da SMTE propõe a realização de sessão de capacitação para facilitar o acesso da Ronda Maria da Penha ao encaminhamento para o mercado de trabalho, bem como outras noções necessárias, a exemplo do incentivo para que as mulheres procurem auxílio nos CEAMs/CIAMs.

Após considerações finais, a Juíza **Elen de Freitas Barbosa** encerra a reunião às **18h30min** e designa a próxima para o dia **04.03.2024** às **16h**. (Deliberação 05).

Juíza Elen de Freitas Barbosa
(Membra da COEM)

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Enviar por e-mail à COEM o infográfico discutido na reunião, que compara o número de procedimentos judiciais direcionados ao VI JVDFM com os demais JVDFMs.	Dra. Luciana Rodrigues - CAOVD FM	5 dias, após aprovação da ata
02	Disponibilizar a relação de CAMIs para o e-mail da COEM.	Márcia Soares - SMS	5 dias, após aprovação da ata
03	Apresentar na próxima reunião um material básico ilustrativo para explicar o fluxo de atendimento dos CAMIs.	Márcia Soares - SMS	Próxima reunião
04	Formular pedido por e-mail para a COEM solicitando a inclusão da representante do GT Saúde da Mulher nas próximas reuniões da Rede de Enfrentamento, apresentando as razões para tal inclusão.	Comissão OAB Mulher	5 dias, após aprovação da ata
05	Enviar convite para a próxima Reunião designada para 04/03/2023, às 16h.	Equipe SEGEM	Imediato